

EMPREENDEDORISMO E DIVERSIDADE

Para que a participação das mulheres no ambiente corporativo tenha resultados efetivos, é preciso aprofundar o debate sobre o tema – aproveitando o momento em que a sociedade se mostra convencida de que a desigualdade de gênero é um problema social. Essa avaliação é da executiva e uma das principais lideranças das representatividades feminina e negra (em grandes empresas como a Tiffany & Co. e Pandora), Rachel Maia. Em entrevista ao UM BRASIL, realizada em parceria com a XP Investimentos, Rachel fala sobre empreendedorismo e a participação da mulher no mundo corporativo.



Entrevista **Thais Herédia**

O DEBATE SOBRE O PAPEL DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO CRESCEU, MAS A REALIDADE MUDA MUITO DEVAGAR. QUAL É SUA AVALIAÇÃO SOBRE ESSE MOMENTO?

Seremos precursoras quando uma executiva for chamada para falar sobre sua *expertise* e não ficarmos mais espantados em função de seu gênero ou raça. Hoje, ainda precisamos enaltecer o gênero e a raça em função de um mercado que não mostra crescimento [*nesse sentido*]. Então, isso ainda choca. Enquanto os números não evoluírem, enquanto as mulheres forem minoria nos cargos executivos no mercado de trabalho – quando o gênero feminino representa 51% da população –, isso ainda estará longe de ser razoável.

**O MOVIMENTO DE
EMPREENDEDORISMO
É PRECURSOR DE
UM NOVO NEGÓCIO
QUE ESTÁVAMOS
ACOSTUMADOS A
VER DENTRO DE
GRANDES EMPRESAS.**

QUE PASSOS PRECISAMOS DAR EM ÂMBITO GLOBAL?

Precisamos não só mudar a cabeça dos presidentes, mas a dos investidores, e daqueles que admitem os gestores das suas áreas. Não ter preconceito sobre aquilo que não é igual. Nós temos muito a aprender, mas, hoje, a sociedade admite ter um problema social no tocante à diversidade. E como falar sobre isso? Como debater? Como estudar possíveis mudanças? Falando sobre o tema.

NESTE MOMENTO DE ALTO ÍNDICE DE DESEMPREGO, SURGE O EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE. QUAL DIAGNÓSTICO VOCÊ FAZ DESSE MOVIMENTO EMPREENDEDOR DO BRASILEIRO?

Empresas globais, multinacionais ou grandes empresas nacionais detectam esse bom movimento, ou esse bom negócio, que foi criado e compram. Ou ele é precursor de um novo negócio que, por muitas vezes, estávamos acostumados a ver dentro de um processo preestabelecido por grandes empresas, ou por uma sociedade com uma cultura que não enxergava esse empreendedor vendo essa solução. Isso se chama “empreender” naquilo que desperta a curiosidade da pessoa e a vida deu um empurrão. Muitas vezes, um empurrão que a fez sofrer, em especial quando se é mãe ou pai de família com a responsabilidade de gerar o provento da casa. Isso tirou muitas pessoas da zona de conforto. Ou de uma zona na qual não podia mostrar o seu talento. O empreendedorismo trouxe talentos. E isso é fantástico.

QUAL SUA LIGAÇÃO COM ESSE MOVIMENTO?

Lido com isso, com a Rede Mulher Empreendedora (RME), e com outras grandes mulheres que apostam no empreendedorismo como um dos trampolins para que possamos mudar o Brasil. Muitos empreendedores estão aflorando. O único cuidado que se deve ter é o de buscar conhecimento, inclusive para ser um empreendedor. Não dá para simplesmente dizer: “Olha, vou abrir uma portinha de algo que eu vejo que possa ser interessante ou inovador”. Não basta. Você tem de aprender a ser um empreendedor para trazer inovação e qualidade. Mesmo que se trate de um bolo caseiro delicioso. Você pode trazer inovação e qualidade para um bolo caseiro delicioso que todo mundo já conhece. Você precisa aprender, conhecimento é poder.



SOBRE UM BRASIL

UM BRASIL é uma plataforma multimídia composta por entrevistas, debates, documentários e publicações que abordam soluções para os problemas do País em seus mais diferentes aspectos, de forma plural e apartidária. Um ambiente de ideias feito por gente do mundo todo que pensa no Brasil.

WWW.UMBRASIL.COM

[f](#) [@CanalUMBRASIL](#)

Acesse o aplicativo de QR Code pelo celular e assista às entrevistas

